



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos **Direitos das Mulheres** DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



130ª edição - Outubro de 2023 (atualizada até 01/11/2023)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 130ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia? Para abrir basta *clique no título*.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- ✓ **STJ reconhece ilicitude de provas obtidas a partir de quebra de sigilo médico e tranca ação penal contra mulher acusada de praticar aborto:** STJ entendeu que prova obtida a partir de violação de sigilo profissional é ilícita. Notícias DPESP.

Mudança na Coordenação do NUDEM

Damos boas-vindas e celebramos a chegada da Defensora Pública Fernanda Costa Hueso à coordenação do NUDEM. Agradecemos à Defensora Nalida Coelho Monte por toda a dedicação e brilhantismo nestes últimos 5 anos. Seu desempenho na luta pela promoção e defesa dos direitos das mulheres é de notório reconhecimento, sendo referência em diversos temas e projetos relacionados à atuação do NUDEM.

A Coordenação do NUDEM, a partir de outubro de 2023, passa a ter a seguinte composição:

Tatiana Campos Bias Fortes – Coordenação
Rita de Cássia Gandolpho – Coordenação Auxiliar
Fernanda Costa Hueso – Coordenação Auxiliar





LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



Projeto ultraconservador que pretende retirar direitos das mulheres sobre aborto não avança em comissão da Câmara. CFEMEA.

PL fundamentalista que atribui personalidade civil ao feto não entra em votação graças a atuação de deputadas e deputados de esquerda que defendem os direitos das mulheres.

O que o Congresso Nacional pensa sobre aborto? Azmina.

Pesquisa d'AzMina e Mulheres Negras Decidem com 42 parlamentares indica que quase metade deles apoia mais direitos e dá aval ao STF.

Além do Plenário: gênero e raça no Congresso Nacional. Azmina.

Parceria entre o Instituto AzMina e o movimento Mulheres Negras Decidem investigou a posição de parlamentares sobre temas de gênero e raça.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário

STJ tranca ação contra mulher que abortou e foi denunciada pela médica. Agência Pública.

Seis anos. Este foi o tempo que Ana* esperou para que a Justiça lhe tirasse um peso das costas. Em 2017, ela foi denunciada por uma médica por ter feito um aborto. A profissional de saúde atendia na emergência de um hospital da Santa Casa de Misericórdia, da região de Araraquara, em São Paulo, onde Ana chegou com hemorragia, depois de ingerir medicação abortiva. O caso já foi tema de reportagem da Agência Pública.

Condenadas sem julgamento. Piauí.

Mais de 60% das mulheres processadas por aborto no Brasil assinam acordo que impõe castigos morais, como não sair à noite e se apresentar ao juiz uma vez por mês.

Cabe aumento máximo da pena por estupro cometido ao longo do tempo, decide STJ. Conjur.

Nos julgamentos de casos de estupro de vulnerável cometido de maneira continuada, é possível aumentar a pena na fração máxima de dois terços mesmo sem saber exatamente a quantidade de atos sexuais praticados contra a vítima.

Paridade de gênero: decisão do CNJ aprofunda racha no Judiciário. Correio Brasiliense.

Juízas alegam pressão para se retratarem por terem protestado contra a iniciativa da Ajufe de consultar magistrados federais a respeito da resolução que promove a paridade de gênero na segunda instância. Entidade rebate que grupo fez "ofensas e acusações gravíssimas"

Fonavid: combate à violência doméstica precisa enfrentar diferenças culturais e raciais. CNJ Jus.

A atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no fomento a políticas judiciárias de enfrentamento à violência contra a mulher, inclusive, para que a Justiça seja mais inclusiva na prestação jurisdicional está no centro dos debates do XV Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid).

Como uma mulher negra no STF pode impactar os avanços de diversidade em várias esferas. Geledes.

Em mais de um século do STF, a última instância do poder judiciário brasileiro, houve apenas 6 ministros que não eram homens brancos.



INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



PANORAMA NACIONAL Notícias para entender gênero no Brasil

- **Para 74% dos brasileiros, casos de aborto previsto por lei devem ser mantidos ou ampliados. Agência Patrícia Galvão.**
77% reconhecem que as principais vítimas da criminalização do aborto no Brasil são as mulheres pobres, que não podem pagar por um aborto realizado com acompanhamento médico. E, para 87%, é direito da vítima de estupro decidir se quer ou não interromper a gravidez; 3 em cada 4 mulheres gostariam de poder contar com essa opção e 52% acreditam que optariam por interromper a gestação nesse caso.
- **Risco de violência passa a ser impeditivo para guarda compartilhada. Agência Brasil.**
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou a Lei 14.713/2022, que proíbe a guarda compartilhada de crianças e adolescentes quando houver risco de violência doméstica ou familiar, que envolva o casal ou os filhos. A nova regra, publicada no Diário Oficial desta terça-feira (31), determina ainda que os juízes deverão consultar os pais sobre o assunto, antes da audiência de mediação.
- **Aborto também é parte da saúde e do cuidado na parteria tradicional. Azmina.**
Indígenas que ajudam mulheres a parir não soltam as mãos das que abortam.



PANORAMA INTERNACIONAL Entenda o que está acontecendo mundo afora

- **França vai inscrever o direito ao aborto na Constituição, anuncia presidente. Uol.**
O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou neste domingo (29) que o seu governo planeja inscrever o direito ao aborto na Constituição para torná-lo "irreversível".
- **ONU pede descriminalização do aborto no Brasil e veto ao marco temporal. Uol.**
Num informe divulgado nesta segunda-feira, o Comitê da ONU para Direitos Econômicos e Sociais apresentou dezenas de recomendações ao Brasil e alertou, de uma forma geral, para a preocupação que existe na entidade sobre a situação da pobreza, fome, racismo e discriminação no país.
- **Violação sexual contra mulheres em zonas de guerra. Marie Claire.**
A promotora de Justiça, mestre em Direito Penal, Silvia Chakian tece uma crítica às infindáveis violências sofridas por mulheres em zonas de conflito armado e guerras, e traça paralelos entre os diversos conflitos históricos e atuais que se utilizaram deste instrumento de guerra.
- **Abeer Abu Khdeir: As forças israelenses estão atacando a Palestina sem parar. Capire.**
Militante feminista compartilha preocupações sobre os ataques em Gaza e Jerusalém, mas também sua convicção na resistência palestina por liberdade.



















FORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos

-  O que significa construir um sujeito político feminista? *Capire.*
-  Mulheres concentram 60% de casos de racismo pela internet no Brasil. *Capire.*
-  'Fiz 20 queixas contra ele': 40% das mulheres atendidas na Defensoria são violentadas há mais de 6 anos. *Diário do Nordeste.*
-  Maternidade em "colapso" leva mulheres a terem menos filhos? *Deutsche Welle.*
-  "Gravidez não é doença": as desigualdades de gênero em nosso sistema de justiça. *Migalhas.*
-  Desigualdade de gênero gera sobrecarga materna e impacta desenvolvimento de crianças, dizem especialistas. *CNN.*
-  Mulheres PcDs recebem 34% a menos do que mulheres que não têm deficiência. *Terra.*
-  Plano de Abortamento: O passo a passo de um aborto previsto em lei. *Azmina.*
-  Medo, desamparo e solidão: impactos da violência obstétrica em gestantes adolescentes do Nordeste. *Agência Partícia Galvão.*
-  Mulheres não chegam a 50% dos integrantes em nenhum Tribunal de Justiça estadual do país, aponta CNJ. *O Globo.*
-  O que você precisa saber sobre a ADPF 442, que pede a descriminalização do aborto no Brasil. *Gênero e Número.*
-  Mulheres do Cerrado lutam por "saborania" e soberania alimentar. *Gênero e Número.*
-  Uma genealogia do debate sobre o aborto no legislativo brasileiro. *Estadão.*
-  Se o aborto não for um direito, ao menos não deve ser crime. *Conjur.*
-  Mulheres negras são maioria entre as vítimas de feminicídio no RJ ano passado, diz ISP. *G1*
-  O crescimento desproporcional do adoecimento psíquico feminino. *Revista Marie Claire.*



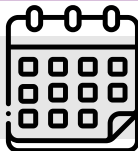
Olhares

- **A questão é o aborto ou o medo do gozo das mulheres? A herança tóxica do catolicismo.** *Catarinas.*
A historiadora nos convida a lançar luz sobre o persistente controle histórico da sexualidade das mulheres.
- **Direito ao aborto: perseguição e esperança.** *Outras Palavras.*
Quem é Helena Paro, médica perseguida por disseminar conhecimento sobre as melhores práticas para interromper a gravidez nos casos previstos em lei. O que seu trabalho revela sobre o uso do misoprostol – droga eficaz, segura e proibida.



ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

CALENDÁRIO FEMINISTA



10 de Outubro: Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher

No Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher, TSE reforça combate a esse crime. Tse.jus.

Além das campanhas e dos canais de denúncia, Corte vem realizando eventos para promover eleições com maior participação feminina.



11 de Outubro: Dia Internacional da Menina

O Dia Internacional da Menina chama a atenção para a necessidade de abordar os desafios que as meninas enfrentam e de promover o empoderamento delas e o cumprimento de seus direitos humanos. **Unesco Portuguese.**

Cartilha Outubro rosa - Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA)



12 de outubro - Dia Internacional da Mulher Indígena

Dia da Mulher Indígena, Dia da Menina e mais: SP ganha novas datas e atividades comemorativas. Alesp.

Novas legislações aprovadas na Alesp foram sancionadas pelo governador Tarcísio de Freitas



15 de outubro - Dia Mundial da Mulher Rural

Dia Internacional da Mulher Rural: conheça a origem da data. Exame.

Dia 15 de outubro marca a discussão sobre o papel da mulher no agronegócio.

Data instituída pela ONU em 1995, o Dia Internacional da Mulher Rural é celebrado em 15 de outubro, com a proposta de elevar a consciência mundial sobre o papel da mulher do campo. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), as mulheres constituem 40% da mão de obra agrícola nos países em desenvolvimento, variando entre 20% na América Latina e 50% ou mais em partes de África e da Ásia.



25 de outubro - Dia Internacional contra a Exploração da Mulher

Equidade de gênero é meta de desenvolvimento sustentável. A Gazeta.

Dia Internacional Contra a Exploração da Mulher, celebrado neste 25 de outubro, traz reflexões sobre as desigualdades e discriminações de gênero na sociedade.





PODCASTS



Cirandeiras Podcast

No podcast *Cirandeiras*, exercitamos a escuta de mulheres brasileiras ousadas que modificam vidas, padrões e territórios. Convidamos você para entrar nessa manifestação coletiva e forte que é a ciranda.

Pauta Pública

Podcast semanal da Agência Pública:

A questão do aborto: um momento decisivo? – com Laura Molinari

Podcast entrevista uma das idealizadoras da campanha em defesa da descriminalização do aborto.

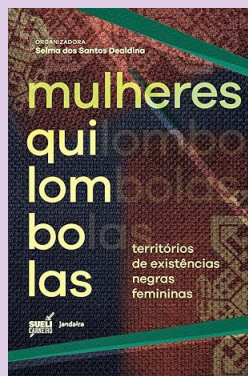
A urgência de uma mulher negra no STF – com Vera Lúcia Araújo

Podcast conversa com advogada indicada por movimentos negros à vaga no Supremo Tribunal Federal.

LITERATURA

Mulheres Quilombolas: Territórios de Existências Negras Femininas

Vozes historicamente silenciadas encontram em *Mulheres quilombolas* espaço para compartilhar saberes a partir de suas perspectivas, como faziam nossos ancestrais reunidos em torno do fogo, no ritual de transmissão e perpetuação de conhecimentos basilares para a comunidade. As autoras trazem para a roda uma diversidade de pautas em geral invisibilizadas na sociedade, contribuindo com suas visões de mundo, seus conhecimentos acadêmicos e suas experiências de vida para abrir novas possibilidades de debate.



“Uma obra essencial para compreendermos nossa trajetória e nossas identidades diversas.”

CINEMA



Cairo 678 (2010)

Fayza, Seba e Nelly vivem no Egito. As três são abusadas sexualmente todos os dias, até que uma delas se defende apunhalando seu abusador na virilha. As outras a veem como uma heroína, e se unem para fortalecer sua busca pela justiça.



Esperamos que tenham gostado da leitura!



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos
Direitos das Mulheres

NOSSA EQUIPE

DEFENSORAS COORDENADORAS

Tatiana Campos Bias Fortes
Fernanda Costa Hueso
Rita de Cássia Gandolpho

ESTAGIÁRIAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Eduarda Melo da Silva
Giovanna Martins de Brito
Natália Leme Pereira

ESTAGIÁRIAS DE DIREITO

Elisandra Jacqueline Alfano
Stephanie Romanelli Amorim
Laís Souza Ciampi e Loures

CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Anna Carolina Lanas Cabral - psicóloga
Daniela Barbom Sorpilli - assistente social
Rita Kawana Duarte Queiroz - estagiária
Mayara Cruz Sacoman - estagiária

DEFENSORAS INTEGRANTES

Aline Rodrigues Penha
Ana Paula de Oliveira Castro Meirelles Lewin
Andrea Castilho Nami Haddad Barreto
Carolina Rangel Nogueira
Claudia Aoun Tannuri
Danielle Gaiotto Junqueira
Erika Ramos da Silva Miranda
Fernanda Costa Hueso
Juliana Garcia Belloque
Mariana Dalberto
Mariana Melo Bianco
Mônica de Melo
Nelise Christine de Castro Santos Ogawa
Paula Sant'anna Machado de Souza
Priscila Aparecida Lamana Diniz
Tatiana Semensatto de Lima Costa
Yasmin Oliveira Mercadante Pestana

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eller Aguiar Souza Araujo
Bruna Fernanda Roque do Nascimento -
estagiária